

Minha Biblioteca .com.br

Manual Minha Biblioteca

2021

Manual Minha Biblioteca

Cristina Maia

2021

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	4
2 ACESSO	4
3 PÁGINA PRINCIPAL	5
4 DENTRO DO LIVRO	9
4.1 Página Principal	9
4.2 Funcionalidades	9

1 APRESENTAÇÃO

A Minha Biblioteca é um repositório digital de livros que possui um vasto acervo de títulos técnicos e científicos. Consiste em uma plataforma independente das bibliotecas físicas da FAMINAS.

2 ACESSO

Utilizando o login do portal ou do ambiente MOODLE dentro do Guia do Aluno.



3 PÁGINA PRINCIPAL

Pesquisar livros: por título, autor, ISBN, palavra-chave.



Importante sempre atualizar a plataforma para receber as novidades!



Minha Biblioteca 10

Meus livros Catálogo

De Robertis Biologia Celular e Molecular

DE ROBERTIS

Continuar lendo

ÚLTIMOS 30 DIAS 104 LIVROS ABERTOS

De Robertis Biologia Celular e Molecular

DE ROBERTIS

Abrir o livro

Vancouver

ABNT

ROBERTIS, D. **De Robertis Biologia Celular e Molecular**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2014. 978-85-277-2386-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2386-2/>. Acesso em: 06 Aug 2021

Ativar o Windows
Acesse [Copiar](#)ções para ativar o Windows.

Verifique as citações para exatidão antes de usar.

A Minha Biblioteca traz a citação do livro conforme a ABNT, mas é importante verificar as informações antes de usar!

Minha Biblioteca 10

Meus livros Catálogo

De Robertis Biologia Celular e Molecular

DE ROBERTIS

Continuar lendo

ÚLTIMOS 30 DIAS 104 LIVROS ABERTOS

De Robertis Biologia Celular e Molecular

DE ROBERTIS

Abrir o livro

histologia

1 Célula (1)

Histologia

5 Citoesqueleto | Forma e Motilidade (1)

Hib J. (2009) **Histologia** de Di Fiore. Texto y atlas. 2ª Ed. Editorial Promed, Buenos Aires.

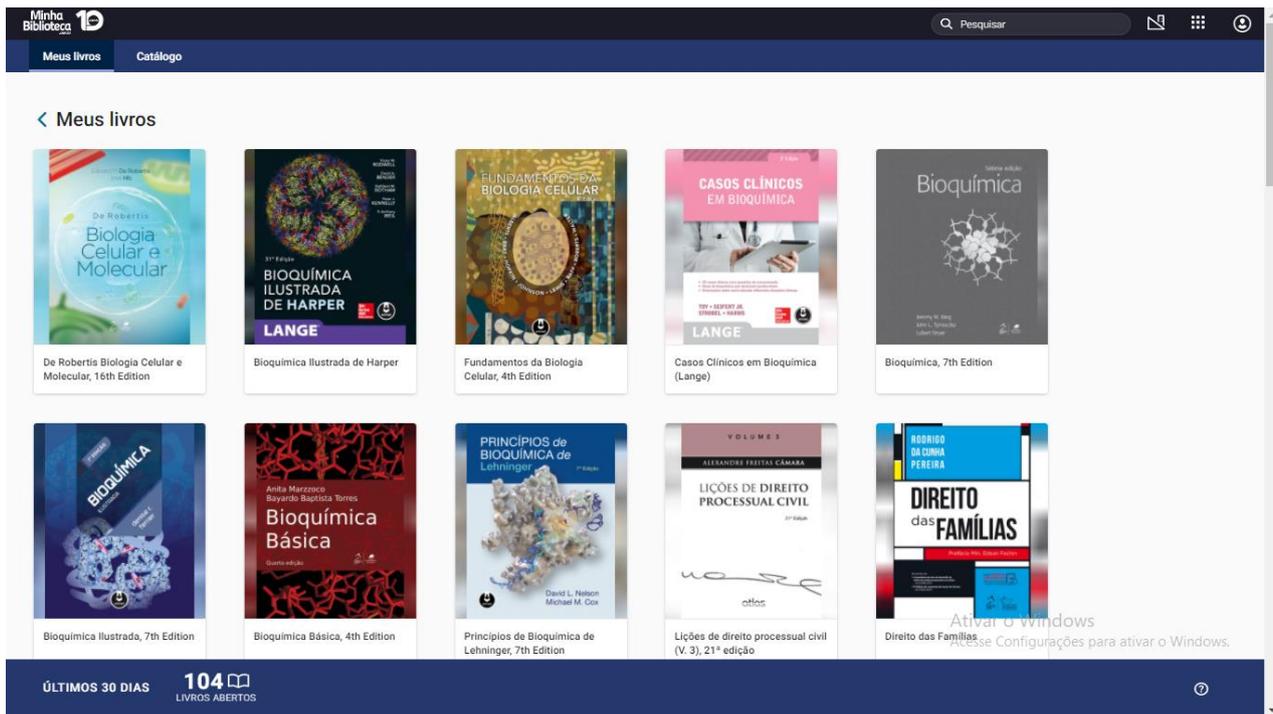
6 União Intercelular e União das Células... (1)

Hib J. (2009) **Histologia** de Di Fiore. Texto y atlas. 2ª Ed. Editorial Promed, Buenos Aires.

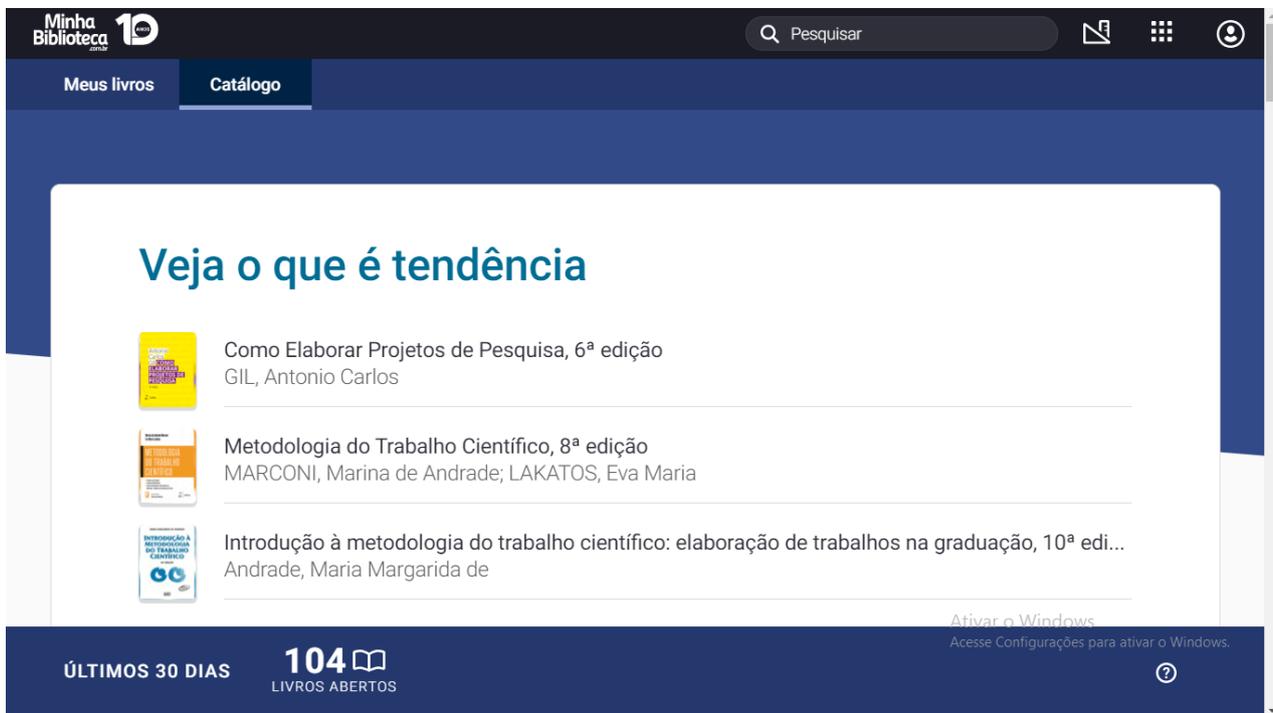
11 Comunicação Intercelular e Transmi... (1)

Antes de abrir um livro é possível realizar a busca de um termo no conteúdo!

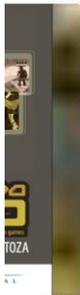
Na aba **Meus Livros** é criada uma biblioteca com os últimos livros acessados pelo usuário!



Na aba **Catálogo** é possível acessar as tendências e as sugestões de acordo com as últimas leituras realizadas pelo usuário!



As melhores seleções para você >



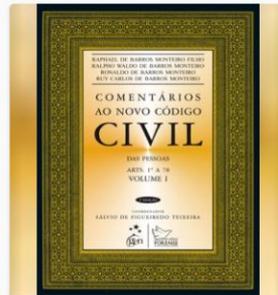
ade



O Direito de Empresa no Código Civil - Comentários ao Livro II (...)



Direito Penal 4 - parte especial - crimes contra a fé pública a cri...



Comentários ao Novo Código Civil das Pessoas Arts. 1º a 78...



Análise do design brasileiro Entre mimese e mestiçagem

ÚLTIMOS 30 DIAS

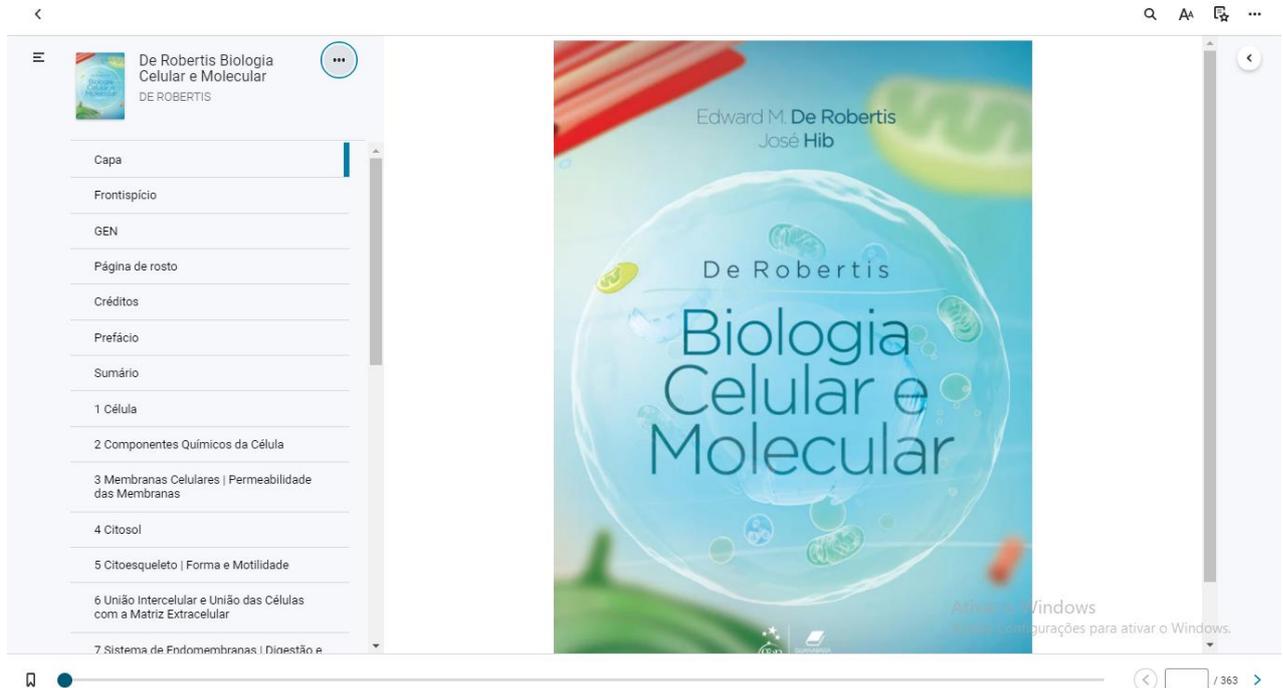
104 LIVROS ABERTOS

Ativar o Windows. Acesse Configurações para ativar o Windows.



4 DENTRO DO LIVRO

4.1 Página Principal



4.2 Funcionalidades

As outras três frases dessa família são as proteínas **Kho** (Ver Seção 7.24), **Kac** (Ver Seção 7.20), **Cdc42** (Ver Seção 7.20), **Kab** (Ver Seção 7.40), **Kas** (Ver Seção 11.12) e **Kan** (Ver Seção 12.4). Como as AKK, são ativadas quando tem um GTP e são inativadas quando o GTP é hidrolisado a GDP e P_i.

7.39 Os envoltórios de clatrina são formados a partir de trisquelions

A série de eletromicrografias agrupadas na Figura 7.35 mostra como o **envoltório de clatrina** forma uma vesícula de transporte. Na Seção 7.37 foi mencionado que o envoltório de clatrina é formado por múltiplas unidades proteicas denominadas **trisquelions**. Estima-se que uma vesícula com 200 nm de diâmetro contenha, aproximadamente, 1.000 dessas unidades.

Figura 7.35 Sequência de eletromicrografias que mostra o processo de formação de uma vesícula de endocitose na membrana plasmática (marcada com ferritina). 130.000 \times . (Cortesia de M. S. Bretcher.)

O trisquelion é formado por três cadeias polipeptídicas grandes e três pequenas, cujo peso é de 180 kDa e 35 kDa, respectivamente. Como se vê na Figura 7.36, essas cadeias dão origem a três braços flexíveis com 44,5 nm de comprimento, dobrados para um mesmo lado.

Para formar uma vesícula, os trisquelions se posicionam sobre uma área circunscrita da face citosólica da membrana em um arranjo tal que formam um poliedro semelhante a uma cesta quadrangular. A parede do poliedro é constituída por hexágonos e pentágonos, cujos vértices correspondem aos pontos de convergência dos braços dos trisquelions. Por outro lado, suas arestas são formadas pela conexão de dois ou mais braços de outros trisquelions vizinhos (Figuras 7.36 e 7.37).

A união dos trisquelions à membrana fornece a força mecânica que provoca sua curvatura. Inicialmente, isso resulta na formação de uma fosseta que, depois de se soltar da membrana, torna-se uma vesícula que é liberada no citosol. Como ocorre com os envoltórios de COP, o envoltório de clatrina fragmenta-se imediatamente e os trisquelions livres podem ser novamente usados para formar novas vesículas (Figura 7.35).

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.

124 / 363

Utilize o ícone Marcar Página, para selecionar uma página e acessá-la mais tarde!

As outras GTPases dessa família são as proteínas **Kho** (ver Seção 3.24), **Kac** (ver Seção 3.20), **Cdc42** (ver Seção 3.20), **Kab** (ver Seção 7.40), **Ras** (ver Seção 11.12) e **Kan** (ver Seção 12.4). Como as ARF, são ativadas quando têm um GTP e são inativadas quando o GTP é hidrolisado a GDP e P.

7.39 Os envoltórios de clatrina são formados a partir de trisquelions

A série de eletromicrografias agrupadas na Figura 7.35 mostra como o **envoltório de clatrina** forma uma vesícula de transporte. Na Seção 7.37 foi mencionado que o envoltório de clatrina é formado por múltiplas unidades proteicas denominadas **trisquelions**. Estima-se que uma vesícula com 200 nm de diâmetro contenha, aproximadamente, 1.000 dessas unidades.

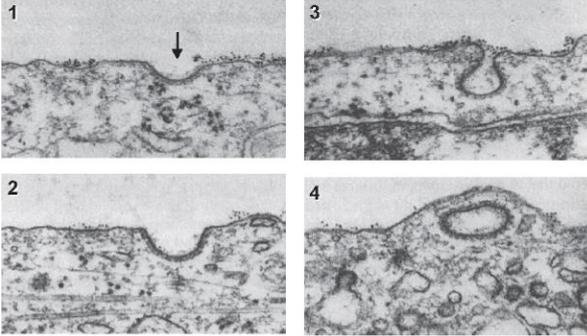


Figura 7.35 Sequência de eletromicrografias que mostra o processo de formação de uma vesícula de endocitose na membrana plasmática (marcada com ferritina). 130.000 \times . (Cortesia de M. S. Bretcher)

O trisquelion é formado por três cadeias polipeptídicas grandes e três pequenas, cujo peso é de 180 kDa e 35 kDa, respectivamente. Como se vê na Figura 7.36, essas cadeias dão origem a três braços flexíveis com 44,5 nm de comprimento, dobrados para um mesmo lado.

Para formar uma vesícula, os trisquelions se posicionam sobre uma área circunscrita da face citosólica da membrana em um arranjo tal que formam um poliedro semelhante a uma cesta quadrangular. A parede do poliedro é constituída por hexágonos e pentágonos, cujos vértices correspondem aos pontos de convergência dos braços dos trisquelions. Por outro lado, suas arestas são formadas pela conexão de dois ou mais braços de outros trisquelions vizinhos (Figuras 7.36 e 7.37).

A união dos trisquelions à membrana fornece a força mecânica que provoca sua curvatura. Inicialmente, isso resulta na formação de uma fossa que, depois, de se soltar da membrana, torna-se uma vesícula que é liberada no citosol. Como ocorre com as vesículas de GDP e as vesículas de clatrina, essas vesículas são imediatamente desativadas por hidrólise de GTP.

Ativar o Windows

Ir para 1-página

124 / 363

É possível acessar rapidamente o número de página que se deseja!

Faça pesquisas por palavras-chaves, figuras, anotações utilizando o ícone

As outras GTPases dessa família são as proteínas **Kho** (ver Seção 3.24), **Kac** (ver Seção 3.20), **Cdc42** (ver Seção 3.20), **Kab** (ver Seção 7.40), **Ras** (ver Seção 11.12) e **Kan** (ver Seção 12.4). Como as ARF, são ativadas quando têm um GTP e são inativadas quando o GTP é hidrolisado a GDP e P.

7.39 Os envoltórios de clatrina são formados a partir de trisquelions

A série de eletromicrografias agrupadas na Figura 7.35 mostra como o **envoltório de clatrina** forma uma vesícula de transporte. Na Seção 7.37 foi mencionado que o envoltório de clatrina é formado por múltiplas unidades proteicas denominadas **trisquelions**. Estima-se que uma vesícula com 200 nm de diâmetro contenha, aproximadamente, 1.000 dessas unidades.

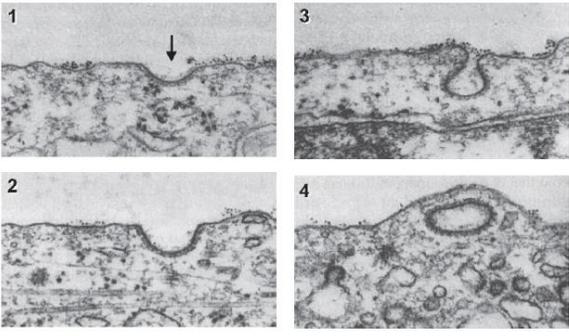


Figura 7.35 Sequência de eletromicrografias que mostra o processo de formação de uma vesícula de endocitose na membrana plasmática (marcada com ferritina). 130.000 \times . (Cortesia de M. S. Bretcher)

O trisquelion é formado por três cadeias polipeptídicas grandes e três pequenas, cujo peso é de 180 kDa e 35 kDa, respectivamente. Como se vê na Figura 7.36, essas cadeias dão origem a três braços flexíveis com 44,5 nm de comprimento, dobrados para um mesmo lado.

Para formar uma vesícula, os trisquelions se posicionam sobre uma área circunscrita da face citosólica da membrana em um

Pesquisar

Pesquisar em todo o livro

Inicie sua pesquisa de livros inserindo um termo.

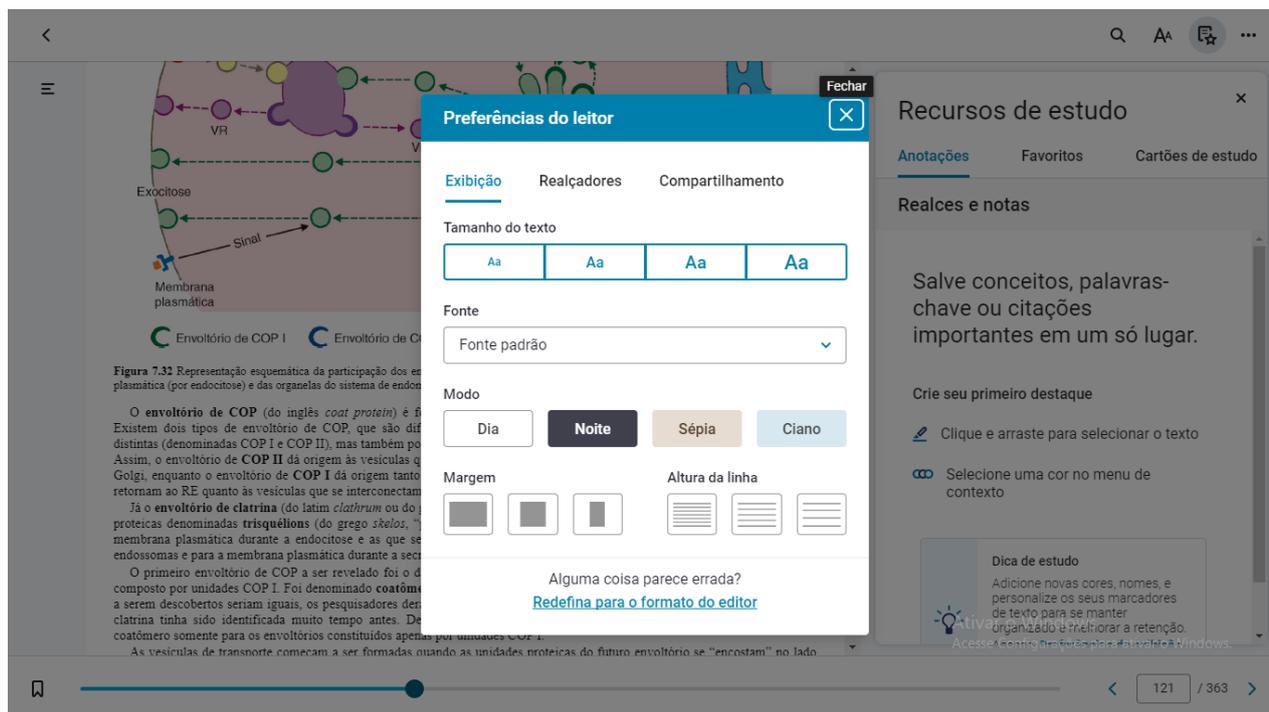
Com a pesquisa de livros, você pode:

- Encontre palavras-chave em todo o livro
- Procurar por figuras importantes
- Localize uma anotação salva, realce, cartão ou marcador dentro de recursos de estudo

Ativar o Windows

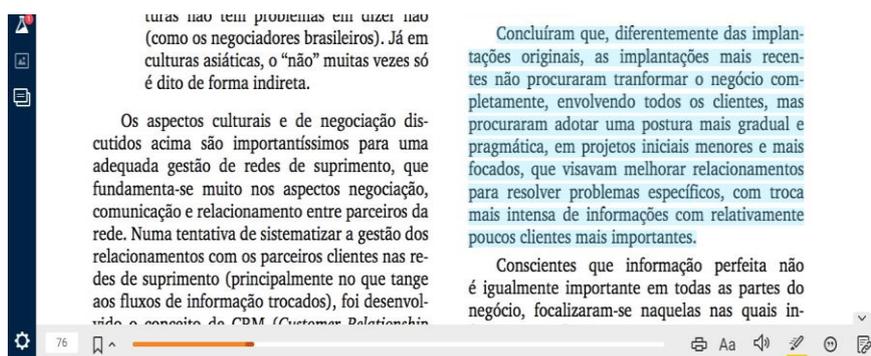
124 / 363

Clicando neste ícone é possível configurar suas preferências de leitura: - como o tamanho do texto, a fonte etc.



Realçadores

Selecione o texto que você deseja copiar, anotar ou realçar. Para criar um realce, selecione a cor do marcador e clique em adicionar realce. Utilize as cores para organizar seus realces.



Para incluir uma anotação com o realce, insira o texto no campo adicionar anotação. Todos os realces e anotações serão arquivados no bloco de notas. Clique em um realce para ser direcionado ao conteúdo dentro do livro. Você também pode copiar/colar para criar seu documento personalizado.



...mas não tem problemas em fazer isso (como os negociadores brasileiros). Já em culturas asiáticas, o “não” muitas vezes só é dito de forma indireta.

Os aspectos culturais e de negociação discutidos acima são importantíssimos para uma adequada gestão de redes de suprimento, que fundamenta-se muito nos aspectos negociação, comunicação e relacionamento entre parceiros da rede. Numa tentativa de sistematizar a gestão dos relacionamentos com os parceiros clientes nas redes de suprimento (principalmente no que tange aos fluxos de informação trocados), foi desenvolvido o conceito de CRM (*Customer Relationship Management*), discutido a seguir.

GESTÃO DO RELACIONAMENTO COM CLIENTES (CRM)

Concluíram que, diferentemente das implantações originais, as implantações mais recentes não procuraram transformar o negócio completamente, envolvendo todos os clientes, mas procuraram adotar uma postura mais gradual e pragmática, em projetos iniciais menores e mais focados, que visavam melhorar relacionamentos para resolver problemas específicos, com troca mais intensa de informações com relativamente poucos clientes mais importantes.

informação perfeita não inte em todas as partes do se naquelas nas quais in n um papel estratégico im te aqui é perceber que CRM e ser uma parte importante suprimento, já que focaliza nte e rapidamente o que os

É possível compartilhar com outros usuários os reais anotações

Pressione **F11** para sair do modo tela cheia

Preferências do leitor

- Exibição
- Realçadores
- Compartilhamento**

Meus reais compartilhados (0) [Copiar link de compartilhamento](#)

Qualquer pessoa que clicar no seu link de compartilhamento público seguirá automaticamente os seus reais

Estou seguindo

Parece que você ainda não está seguindo ninguém.

[Insira o e-mail](#) para seguir os reais compartilhados de alguém

Nota: os reais compartilhados podem levar até 5 minutos para aparecer

No ícone **Recursos de estudo** é possível acessar todas as anotações e marcações criadas durante o estudo

The screenshot displays a digital study application. On the left, a document is open, showing text about lysosomes and diseases. The text includes sections like "7.36 Há doenças provocadas por alterações lisossômicas" and "7.37 Durante a formação das vesículas de transporte, elas são envolvidas por membranas proteicas". At the bottom of the document, there are labels for "Endocitose", "Complexo de Golgi", and "RE". On the right, a panel titled "Recursos de estudo" (Study Resources) is open. It has tabs for "Anotações" (Annotations), "Favoritos" (Favorites), and "Cartões de estudo" (Study Cards). Under "Meus baralhos" (My decks), there is a plus sign to create a new deck. Below that, it says "Crie um novo baralho e adicione cartões com termos e imagens básicos diretamente do livro." (Create a new deck and add cards with basic terms and images directly from the book). There are three instructions for creating flashcards: 1. "Copie e cole o texto do livro diretamente em um flashcard" (Copy and paste the text from the book directly into a flashcard). 2. "Passe o mouse sobre qualquer imagem para adicioná-la diretamente a um cartão" (Hover over any image to add it directly to a card). 3. "Selecione um destaque criado no livro para enviá-lo diretamente para um cartão" (Select a highlight created in the book to send it directly to a card). At the bottom of the panel, there is a link to "Acesse Configurações para ativar o Windows." (Access Settings to activate Windows). The interface also shows a search icon, a font size icon, and a page number "121 / 363" at the bottom.

Cartões de estudo

Os cartões de estudo são ferramentas que auxiliam no aprendizado e permitem que os usuários aprendam em um formato de teste. O conteúdo dos cartões pode conter textos realçados, partes do conteúdo do livro ou até mesmo um resumo de um conceito específico.

endossoma multivesicular (Figura 7.30).

7.35 A autofagia é essencial para o funcionamento da célula

A célula elimina organelas senescentes por um mecanismo denominado **autofagia**, que inclui a formação de **autofagossomos**. Na Seção 7.23 foi mencionado que os autofagossomos são formados com o auxílio do REL, em razão do fornecimento de uma parte da membrana que circunda a organela senescente (Figura 7.31).

Figura 7.31 Elementos celulares que participam na formação do autofagossomo e do fagolisossomo.

Depois do autofagossomo segue o mesmo trajeto do fagossomo (ver Seção 7.31) (Figura 7.24B), ou seja, funde-se com um endossoma secundário, que se converte em **fagolisossomo** quando suas enzimas hidrolíticas são ativadas. O processo culmina com a degradação a organela por algumas dessas enzimas (Figura 7.31).

Vale mencionar que, devido a esse mecanismo, a célula também elimina do citosol os agregados proteicos em desuso que não podem ser digeridos pelos proteossomos por causa de suas grandes dimensões (ver Seção 4.6).

Nos neurônios, nos hepatócitos e nas células musculares cardíacas, os autofagossomos ocasionalmente não terminam a digestão de alguns elementos das organelas e eles são convertidos em corpúsculos residuais. Com o envelhecimento, esses corpúsculos se

Recursos de estudo

Anotações Favoritos **Cartões de estudo**

Adicionar novo Baralho

Meus baralhos

Crie um novo baralho e adicione cartões com termos e imagens básicos diretamente do livro.

Algumas maneiras de criar um flashcard:

- Copie e cole o texto do livro diretamente em um flashcard
- Passa o mouse sobre qualquer imagem para adicioná-la diretamente a um cartão
- Selecione um destaque criado no livro para enviá-lo diretamente para um cartão

Ativar o Windows. Acesse Configurações para ativar o Windows.

endossoma multivesicular (Figura 7.30).

7.35 A autofagia é essencial para o funcionamento da célula

A célula elimina organelas senescentes por um mecanismo denominado **autofagia**, que inclui a formação de **autofagossomos**. Na Seção 7.23 foi mencionado que os autofagossomos são formados com o auxílio do REL, em razão do fornecimento de uma parte da membrana que circunda a organela senescente (Figura 7.31).

Figura 7.31 Elementos celulares que participam na formação do autofagossomo e do fagolisossomo.

Depois do autofagossomo segue o mesmo trajeto do fagossomo (ver Seção 7.31) (Figura 7.24B), ou seja, funde-se com um endossoma secundário, que se converte em **fagolisossomo** quando suas enzimas hidrolíticas são ativadas. O processo culmina com a degradação a organela por algumas dessas enzimas (Figura 7.31).

Vale mencionar que, devido a esse mecanismo, a célula também elimina do citosol os agregados proteicos em desuso que não podem ser digeridos pelos proteossomos por causa de suas grandes dimensões (ver Seção 4.6).

Nos neurônios, nos hepatócitos e nas células musculares cardíacas, os autofagossomos ocasionalmente não terminam a digestão de alguns elementos das organelas e eles são convertidos em corpúsculos residuais. Com o envelhecimento, esses corpúsculos se

Recursos de estudo

Anotações Favoritos **Cartões de estudo**

Estudo **Estudar**

Fronte do cartão

Verso do cartão

Cancelar Salvar

Dica de estudo

Salve imagens, figuras e diagramas em seus cartões de estudo ao selecionar a área do texto ou passando o mouse sobre qualquer imagem no livro.

Ativar o Windows. Acesse Configurações para ativar o Windows.

< Q Aa [ícone] ...

≡

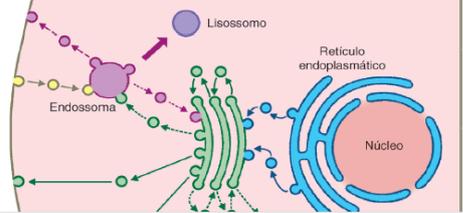
Sistema de Endomembranas Digestão e Secreção 7

7.1 Os elementos que constituem o sistema de endomembranas se comunicam por meio de vesículas

Na *Seção 4.1* foram descritos os compartimentos da célula, e, desses compartimentos, o sistema de endomembranas é um dos mais volumosos. Esse sistema está distribuído por todo o citoplasma e apresenta vários subcompartimentos – cisternas, sáculos, túbulos – que se intercomunicam (Figura 7.1). Em alguns pontos, a comunicação é direta, enquanto em outros é mediada por **vesículas de transporte**. Essas vesículas são produzidas em um compartimento e são transferidas para outro, graças a processos que envolvem a perda e a aquisição de membranas.

As vesículas de transporte atuam da seguinte maneira (Figura 7.2): brotam da membrana de um compartimento, que é denominado doador; e movem-se pelo citosol em busca de outro compartimento, denominado receptor; e, assim, a membrana da vesícula e a membrana do compartimento se fundem. Desse modo, parte da membrana e parte do conteúdo do compartimento doador são transferidas, respectivamente, para a membrana e para o interior do compartimento receptor.

Na Figura 7.1 pode-se observar que o compartimento doador recupera a membrana perdida graças às **vesículas de reciclagem**.



Recursos de estudo

Anotações Favoritos **Cartões de estudo**

< Estudo Estudar +

A autofagia é essencial para o funcionamento da célula

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.

99 / 363 >

< Q Aa [ícone] ...

Pressione **F11** para sair do modo tela cheia

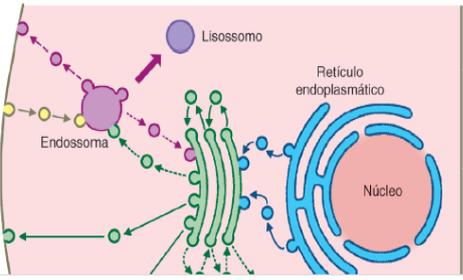
Sistema de Endomembranas Digestão e Secreção 7

7.1 Os elementos que constituem o sistema de endomembranas se comunicam por meio de vesículas

Na *Seção 4.1* foram descritos os compartimentos da célula, e, desses compartimentos, o sistema de endomembranas é um dos mais volumosos. Esse sistema está distribuído por todo o citoplasma e apresenta vários subcompartimentos – cisternas, sáculos, túbulos – que se intercomunicam (Figura 7.1). Em alguns pontos, a comunicação é direta, enquanto em outros é mediada por **vesículas de transporte**. Essas vesículas são produzidas em um compartimento e são transferidas para outro, graças a processos que envolvem a perda e a aquisição de membranas.

As vesículas de transporte atuam da seguinte maneira (Figura 7.2): brotam da membrana de um compartimento, que é denominado doador; e movem-se pelo citosol em busca de outro compartimento, denominado receptor; e, assim, a membrana da vesícula e a membrana do compartimento se fundem. Desse modo, parte da membrana e parte do conteúdo do compartimento doador são transferidas, respectivamente, para a membrana e para o interior do compartimento receptor.

Na Figura 7.1 pode-se observar que o compartimento doador recupera a membrana perdida graças às **vesículas de reciclagem**.



Recursos de estudo

Anotações Favoritos **Cartões de estudo**

< Estudo Estudar +

A célula elimina organelas senescentes por um mecanismo denominado autofagia, que inclui a formação de autofagossomos. Na *Seção 7.25* foi mencionado que os autofagossomos são formados com o auxílio do REL, ... [mais](#)

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.

99 / 363 >

Estudo 1/1

A autofagia é essencial para o funcionamento da célula

Isso eu não sei

Isso eu sei

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.

1/1

Estudo 1/1

A célula elimina organelas senescentes por um mecanismo denominado autofagia, que inclui a formação de autofagossomos. Na Seção 7.25 foi mencionado que os autofagossomos são formados com o auxílio do REL, em razão do fornecimento de uma parte da membrana que circunda a organela senescente (Figura 7.31).

Isso eu não sei

Isso eu sei

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.

1/1

Em caso de dúvidas entre em contato conosco através do DigiSac ou dos e-mails biblioteca@faminasbh.edu.br / biblioteca@unifaminas.edu.br